

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JULHO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **JULHO/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JULHO
2014 **23,9%**

EM JULHO
2013 **30,4%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JULHO
2014 **3,4%**

EM JULHO
2013 **2,5%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JULHO
2014 **72,7%**

EM JULHO
2013 **67,1%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **23,9%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JULHO 2014	JULHO 2013
Hotéis e pousadas	50,2%	54,0%
Casas de parentes e/ou amigos	42,2%	35,3%
Outros	7,6%	10,7%

MEIOS DE TRANSPORTE	JULHO 2014	JULHO 2013
 Avião	63,2%	59,4%
 Automóvel	21,8%	26,8%
 Ônibus	10,0%	11,8%
 Outros	5,0%	2,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 23,9% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JULHO
2014 **70,3%**

EM JULHO
2013 **72,0%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

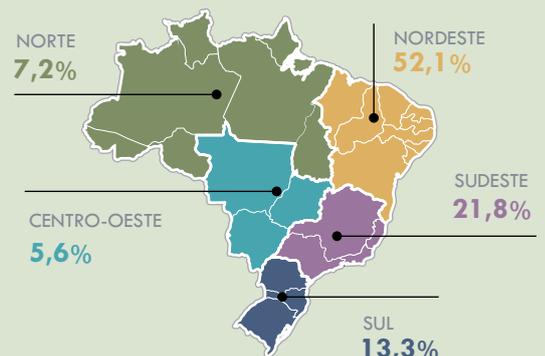
EM JULHO
2014 **25,9%**

EM JULHO
2013 **26,5%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JULHO
2014 **3,8%**

EM JULHO
2013 **1,5%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 22 de julho de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (julho 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em julho/2013 e em idêntico mês de 2014, revela declínio nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 12,4% para 10,3%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 20,5% para 16,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 35,8% para 23,8% - faixa em que se detectou maior queda em termos de pontos percentuais: de 12,0 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 51,3% para 44,0%).

A presente pesquisa identifica, mais uma vez, que preponderam amplamente, em julho/2014, as decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro segmentações de renda: até R\$ 2.100 (89,7% de assinalações, contra 5,4% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (79,7%, contra 17,8%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (67,4%, contra 28,5%), constituindo exceção a faixa mais elevada, dos informantes com renda superior a R\$ 9.600 (46,1%, contra 50,2%). Vale ressaltar que, na comparação entre julho/2013 e de 2014, verificou-se, em todas as segmentações de entrevistados, majoração do nível de incerteza quanto às intenções de viagens, embora tais percentuais não sejam muito elevados, variando de 2,5% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 4,9% (até R\$ 2.100).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 10,3% que comunicaram, em julho/2014, propósito de viajar, 89,7% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 60,4% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 5,6% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 9,0% no mesmo mês de 2013). Por outro lado, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 44,0% de assinalações de desejo

de realização de viagens nos próximos seis meses, 46,1% correspondem a visitas pelo País e, destas, 77,3% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,7% do total de entrevistados da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 18,7% em julho/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de julho/2013 para igual mês de 2014) em três das quatro segmentações faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 91,8% para 89,7%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 84,4% para 80,4%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 90,1% para 87,8%), sendo exceção a de renda superior a R\$ 9.600 (incremento de 94,0% para 95,6%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em julho/2014, de 79,1% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 81,4% (superior a R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 35,9%, em julho/2013, para 45,3% em igual mês de 2014), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 53,5% para 56,0%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,3% para 69,1%); enquanto isso, detectou-se redução no intervalo de respondentes com renda maior do que R\$ 9.600 (de 82,4% para 81,2%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de julho/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 31,1% para 21,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 33,4% para 29,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 29,2% para 20,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 14,2% para 15,2%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em julho/2014, de 2,1% (classe de renda mais alta) a 24,7% (a de renda mais baixa).

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 26,8%, em julho/2013, para 17,2% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,9% para 46,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 62,5% para 58,4%) e mais do que R\$ 9.600 (de 78,8% para 76,8%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de julho/2013 para idêntico mês de 2014, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 59,9% para 78,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,9% para 49,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 27,9% para 30,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 13,3% para 13,0%) - cabe

salientar, neste caso, a constatação de incrementos percentuais positivos em quase todas as segmentações de renda, merecendo, igualmente, destaque o fato de que o percentual de assinalações (em julho/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (78,0%), corresponde ao sêxtuplo do registrado na renda mais elevada (13,0%).

No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em julho/2014, de 4,5% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 6,4% (mais de R\$ 9.600). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 3,5% na faixa de renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JULHO DE 2013 E 2014

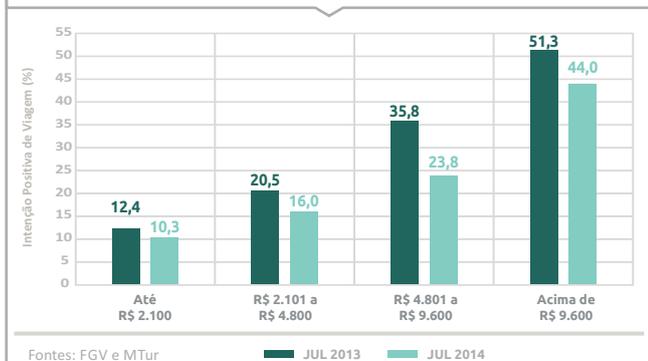


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - JULHO DE 2013 E DE 2014



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, apresentaram redução (no contraste entre julho/2013 e de 2014) em todas as faixas etárias: consultados com menos de 35 anos (de 32,4% para 26,0%), entre 35 e 44 anos (de 39,2% para 25,0%), entre 45 e 60 anos (de 31,2% para 26,7%) e daqueles com mais de 60 anos (de 32,9% para 28,7%).

Quanto às viagens domésticas, a evolução da decisão, de julho/2013 para igual mês de 2014, é especificada a seguir: respondentes com menos de 35 anos (de 62,2% para 52,9%), de 35 a 44 anos (de 68,1% para 68,4%), de 45 a 60 anos (de 61,6% para 61,5%) e maiores de 60 anos (de 56,0% para 55,1%). No que concerne à intenção de viagens internacionais, a sequência, por faixas etárias, é a seguinte: menores de 35 anos (de 30,8%, em julho/2013, para 47,1% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 28,7% para 26,8%), entre 45 e 60 anos (percentual inalterado em 35,6%) e maiores de 60 anos (de 43,6% para 40,7%) - detectando-se, portanto, no intervalo de respondentes mais jovens, o maior aumento, em termos de pontos percentuais (+ 16,3 p.p.), de propósitos de viagens para o exterior.

Com relação aos pesquisados de 35 a 44 anos, dos 25,0% que manifestaram intenção de viajar, 68,4% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 79,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,6% dos respondentes dessa faixa etária (contra 19,9% em julho/2013). No que diz respeito aos informantes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 26,7%, 61,5% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 79,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,1% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 15,0% em julho/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de julho/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados entre 35 e 44 anos (de 98,4% para 94,3%), na de consultados entre 45 e 60 anos (de 90,3% para 90,1%), enquanto que nos demais intervalos foram apurados aumentos: entrevistados menores de 35 anos (de 82,3% para 89,2%) e os maiores de 60 anos (de 90,7% para 93,0%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em julho/2014, de 51,8% (consultados menores de 35 anos) a 90,1% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção constatada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de julho/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 65,8% para 70,8%), de 35 a 44 anos (de 62,3% para 66,2%), de 45 a 60 anos (de 71,5% para 71,6%) e maiores de 60 anos (de 70,5% para 73,4%). O automóvel, segunda maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de julho/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 20,3% para 22,1%), de 35 a 44 anos (de 24,7% para 24,1%), de 45 a 60 anos (de 22,6% para 17,0%) e maiores de 60 anos (de 22,2% para 18,9%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em julho/2014, de 3,9% (para os respondentes mais idosos) a 8,0% (para os do intervalo de 35 a 44 anos).

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas realizadas nos meses de julho/2013 e de 2014, registrou-se menor preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em três das quatro faixas etárias, as quais apresentaram a evolução discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos (de 66,5% para 53,6%), entre 35 e 44 anos (de 64,3% para 56,6%), entre 45 e 60 anos (de 63,8% para 60,3%), constituindo exceção a dos pesquisados com idade superior a 60 anos (aumento de 67,2% para 70,7%).

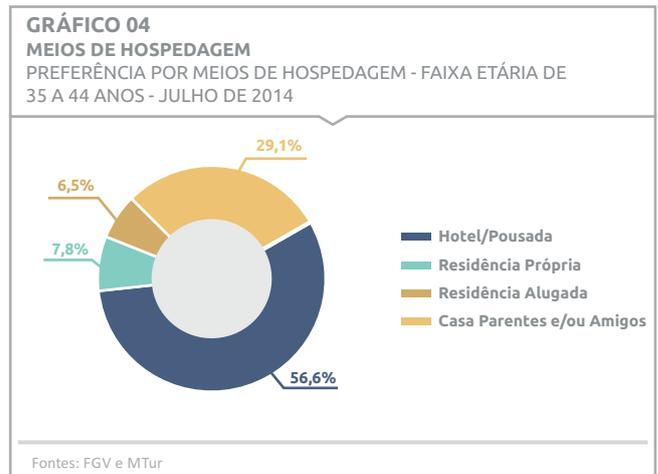
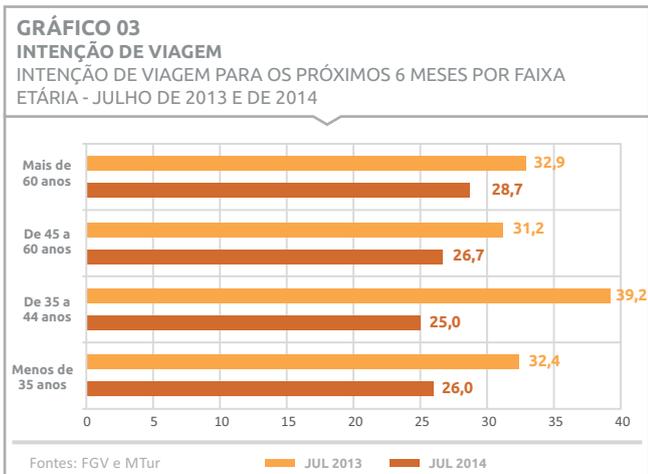
(CONTINUA)

(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido observadas, igualmente, na estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 27,7%, em julho/2013, para 40,1% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 25,9% para 29,1%), de 45 a 60 anos (de 27,1% para 30,0%) e maiores de 60 anos (de 23,4% para 20,7%). Com relação às

residências próprias, as assinalações variam, em julho/2014, de 5,8% (consultados mais idosos) a 7,8% (aqueles entre 35 e 44 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (informantes mais jovens) a 6,5% (entre 35 e 44 anos).



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em julho/2013 e de 2014, revela declínio em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela pesquisa: primário completo a 1º grau incompleto (de 12,1% para 4,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 25,5% para 17,4%), superior completo (de 37,8% para 29,4%) e pós-graduação (de 42,8% para 37,3%). Nos demais intervalos verificaram-se aumentos: sem instrução a primário incompleto (de 7,8%, em julho/2013, para 14,1% em igual mês de 2014) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 14,6% para 21,9%).

Os destinos turísticos brasileiros são a principal preferência de entrevistados, segundo o grau de escolaridade, sendo a evolução, de julho/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, detalhada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 68,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 86,5% para 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 98,1% para 86,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 75,7% para 82,5%), superior completo (de 55,5% para 53,5%) e pós-graduação (de 51,9% para 50,3%).

Dos 29,4% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em julho/2014, desejo de viajar, 53,5% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 72,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,4% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 16,3% em julho/2013). Quanto aos pesquisados pós-graduados, dos 37,3% que têm intenção de viajar, 50,3% optam pelo Brasil e, destes, 82,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,5% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 17,0% em julho/2013). No que diz respeito à intenção de viajar para o exterior, os mais amplos declínios, de julho/2013 para igual mês de 2014, em termos de pontos percentuais, foram observados na segmentação de entrevistados sem instrução ou com

primário incompleto, de 68,9 p.p. (de 100,0% do total de informantes para 31,1%); na faixa de respondentes com primário completo a 1º grau incompleto, de 13,5 p.p. (de 13,5% para 0,0%); e no intervalo de consultados com 2º grau completo a superior incompleto, de 10,0 p.p. (de 23,2% para 13,2%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de julho/2013 para idêntico mês de 2014), por faixas de escolaridade, é discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 100,0% para 62,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 64,2% para 86,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 38,6% para 52,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 53,0% para 55,2%), superior completo (de 73,2% para 74,6%) e pós-graduação (de 80,3% para 80,2%). Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constatou-se declínio nas seguintes faixas de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 18,1%, em julho/2013, para 14,0% em igual mês de 2014), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 24,8% para 9,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 31,5% para 27,3%), superior completo (de 21,6% para 19,2%) e com pós-graduação (de 17,1% para 15,5%). Quanto às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em julho/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (33,9%) e os com 2º grau completo a superior incompleto (11,5%), destacando-se, também, o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (1,3%).

A presente sondagem registra, em grande parte, elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais variando, em julho/2014, do mínimo de 68,2% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 100,0% (com primário completo ou 1º grau incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 72,3% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(CONTINUA)

(conclusão)

Grau de Instrução

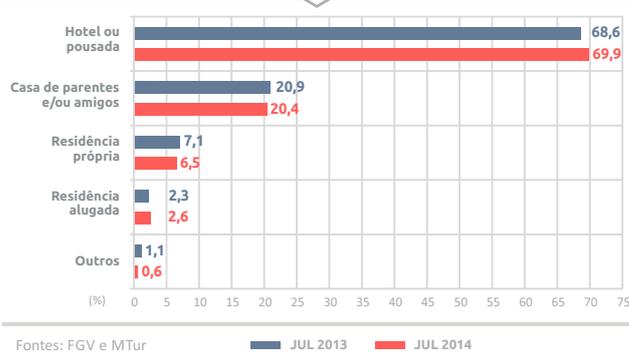
No que concerne à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados julho/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (majoração de 30,5% para 86,0%) e com superior completo (de 68,6% para 69,9%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: 2º grau completo a superior incompleto (de 50,8% para 44,1%), e pós-graduação (de 79,0% para 72,9%). A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de julho/2013 para o mesmo mês de

2014: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 68,2%), primário completo a 1º grau incompleto (de 55,6% para 14,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 76,8% para 68,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 37,0% para 45,2%), superior completo (de 20,9% para 20,4%) e pós-graduação (de 14,6% para 17,2%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em julho/2014, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (31,8%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com pós-graduação (3,4%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JULHO DE 2013 E DE 2014



GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
JULHO DE 2013 E DE 2014



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem registradas em julho/2013 com as do mesmo mês de 2014 indica decréscimo em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 35,4% para 26,7%), Brasília (de 38,1% para 31,7%), Porto Alegre (de 30,5% para 24,0%), Recife (de 34,1% para 25,7%), Rio de Janeiro (de 26,2% para 22,8%), Salvador (de 26,0% para 25,3%) e São Paulo (de 30,4% para 21,7%). Como se pode constatar, as mais elevadas quedas, em termos de pontos percentuais, foram apuradas em Belo Horizonte (-8,7 p.p.), São Paulo (-8,7 p.p.) e Recife (-8,4 p.p.).

Costumeiramente, Porto Alegre se constitui na única capital em que prevalecem propósitos de realização de viagens internacionais (em relação às domésticas), mas na atual pesquisa, tal fato não aconteceu. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Recife (das 25,7% de assinalações de intenção de viagens, 87,7% são pelo País e, destas, 96,5% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 24,0% apurados em julho/2013), Brasília (19,8%, contra 28,3%) e Belo Horizonte (16,7%, contra 20,8%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Porto Alegre (6,4% em julho/2014, contra 11,9% em igual mês de 2013) e São Paulo (9,7%, contra 14,9%).

No que concerne ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em julho/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 24,0% de respostas de intenção de viagem, 45,4% referem-se a visitas a outros países, isto é, 10,9% do

total de entrevistados dessa cidade, contra 8,1% computados em julho/2013), Brasília (8,3%, contra 9,0%) e São Paulo (6,2%, contra 7,8%). As menores indicações nesse sentido foram computadas em Belo Horizonte (2,8% em julho/2014, contra 7,9% em idêntico mês de 2013) e Recife (3,2%, contra 7,5%).

A intenção de uso de avião foi constatada, na atual sondagem, como o principal meio de transporte, em todas as sete capitais investigadas, sendo a evolução, de julho/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 47,6% para 59,9%), Brasília (de 69,4% para 66,4%), Porto Alegre (de 54,0% para 58,8%), Recife (de 86,5% para 71,6%), Rio de Janeiro (de 63,2% para 64,8%), Salvador (de 35,6% para 52,5%) e São Paulo (de 58,4% para 63,4%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em julho/2014, as cidades de Porto Alegre (37,4%, contra 44,4% em julho/2013), Brasília (25,6%, contra 26,3%), Belo Horizonte (23,5%, contra 27,9%) e São Paulo (22,8%, contra 26,4%). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em julho/2014, em Salvador (27,9%, contra 23,3% em idêntico mês de 2013), Recife (25,7%, contra 2,9%) e Belo Horizonte (15,7%, contra 21,0%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em julho/2014, do mínimo de 72,9% (Recife) ao máximo de 98,7% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Salvador (92,0%), Recife (87,0%) e Brasília (85,3%), enquanto que os menores são totalizados em Porto Alegre (65,6%) e Belo Horizonte (70,9%).

(conclusão)

Local de Residência

Na comparação entre julho/2013 e igual mês de 2014 detecta-se diminuição da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas e majoração nas demais: Belo Horizonte (redução de 62,8% para 60,5%), Brasília (de 49,4% para 45,3%), Recife (de 41,0% para 39,3%), Salvador (de 33,5% para 25,0%) e São Paulo (de 57,6% para 47,8%), sendo os aumentos computados em Porto Alegre (de 42,5% para 60,1%) e Rio de Janeiro (de 55,8% para 58,1%). É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada,

em julho/2014, como a opção mais importante, nas seguintes cidades: Salvador (72,7%, contra 60,1% em igual mês de 2013), Recife (60,7%, contra 55,8%) e Brasília (48,3%, contra 42,3%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na presente sondagem, em Porto Alegre (36,1%, contra 27,2% em julho/2013). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, todos os índices são diminutos, sendo os mais elevados detectados em Belo Horizonte (4,3%) e Brasília (2,3%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JULHO DE 2013 E DE 2014

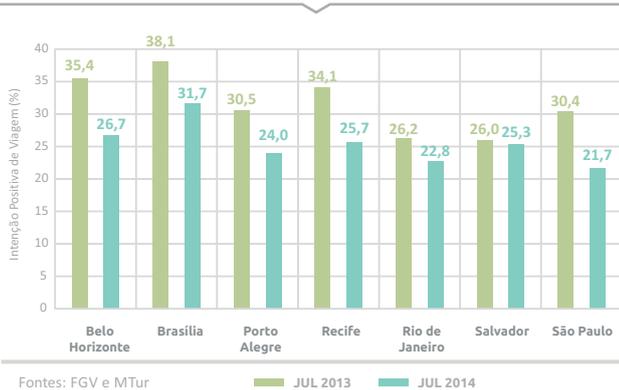
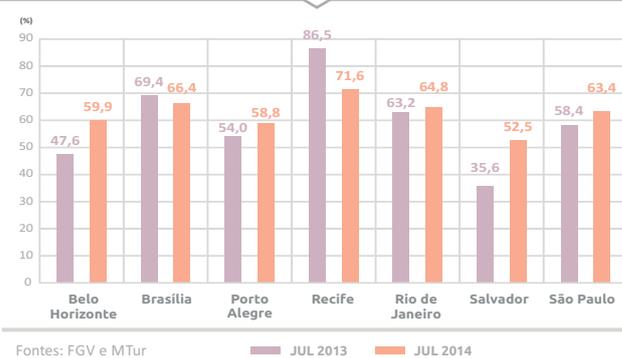


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE JULHO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

No que tange ao gênero dos consultados, 30,5% dos homens manifestam, em julho/2014, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 35,6% em igual mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice atinge 23,8% (contra 30,5% em julho/2013). Quanto aos 30,5% dos informantes do sexo masculino que pretendem viajar, 57,4% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 13,6% do total de respondentes (contra 16,3% em julho/2013). Quanto às 23,8% de entrevistadas que comunicam, em julho/2014, intenção de viajar, 61,2% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 76,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 11,1% do total de entrevistadas (contra 13,3% em julho/2013).

Dos 30,5% de propósitos de viajar relativos aos homens, 38,6% deles correspondem, em julho/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 11,8% do total dos respondentes, contra 13,1% em igual mês de 2013). No que concerne aos 23,8% apurados, em julho/2014, entre as mulheres, 35,4% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,4% do total de entrevistadas, contra 11,4% em julho/2013).

Detectou-se, na sequência de julho/2013 para o mesmo mês de 2014, maior intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (majoração de 70,1% para 71,9%) quanto pelas do feminino (de 68,3% para 71,9%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se redução dessa preferência entre os consultados (de 23,7%, em julho/2013, para 21,1%, em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 21,5% para 15,9%). Com relação aos percentuais de escolha, em julho/2014, de

deslocamento via ônibus, constata-se que os mesmos são bastante inferiores: 3,5% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,0% em igual mês de 2013) e 9,0% entre as do feminino (contra 8,0%).

A maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, computando-se diminuição percentual no que diz respeito aos homens (de 93,4%, em julho/2013, para 92,7%, na atual pesquisa) e aumento em relação às mulheres (de 88,9% para 90,7%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 63,7% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 25,3% com filhos, 4,4% com outros parentes, 3,8% com amigos, e 2,8% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 44,4% deverão viajar com cônjuges, 24,9% com filhos, 15,1% com outros parentes, 11,8% com amigos, e 3,8% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de julho/2013 para idêntico mês de 2014, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 73,1% para 68,1%) e maior propósito por parte das mulheres (de 56,7% para 58,8%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constataram-se aumentos percentuais de intenção não só entre os homens (19,1% para 21,4%) como também entre as mulheres (de 33,0% para 33,7%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em julho/2014, é de 6,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,6% no mesmo mês de 2013) e de 4,9% entre as do feminino (contra 6,7%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 3,2% para os informantes do sexo masculino (contra 1,7% em julho/2013) e 1,7% para as do feminino (contra 2,3%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 JULHO DE 2007 A 2014 (%)



GRÁFICO 10
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JULHO/2014)

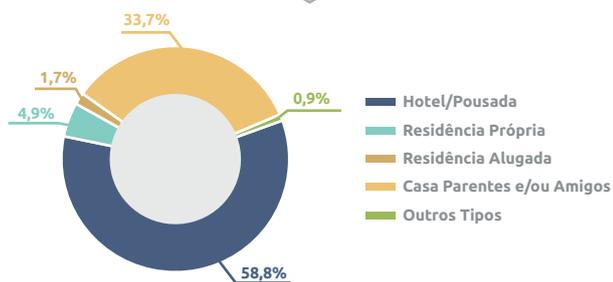
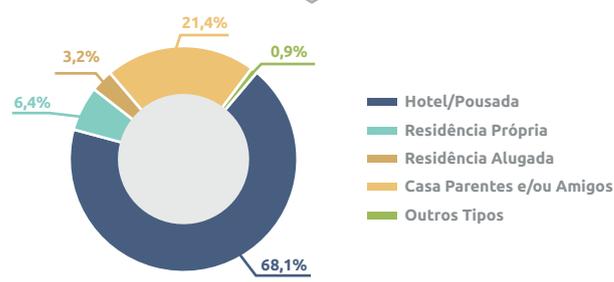


GRÁFICO 11
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JULHO/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9					
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4					
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7					
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3					
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9					
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8					
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4					
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6					
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2					
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1					
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6					
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8					
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3					
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8					
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2					
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0					
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0					
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6					
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4					
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1					
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2					
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0					
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6					
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0					
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1					
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2					
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3					
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6					
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2					
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7					

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Julho/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	10,3	1,6	88,1	89,7	5,4	4,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,0	3,2	80,8	79,7	17,8	2,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,8	3,4	72,8	67,4	28,5	4,1
Acima de 9.600	44,0	5,1	50,9	46,1	50,2	3,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	26,0	7,1	66,9	52,9	47,1	0,0
35 a 44 anos	25,0	3,2	71,8	68,4	26,8	4,8
45 a 60 anos	26,7	2,8	70,5	61,5	35,6	2,9
Mais de 60 anos	28,7	4,1	67,2	55,1	40,7	4,2
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	14,1	0,0	85,9	68,9	31,1	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	4,2	2,7	93,1	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,9	1,5	76,6	86,2	10,2	3,6
2º grau completo / superior incompleto	17,4	3,3	79,3	82,5	13,2	4,3
Superior completo	29,4	4,4	66,2	53,5	43,7	2,8
Pós-Graduação	37,3	4,3	58,4	50,3	45,6	4,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,7	3,7	69,6	88,7	10,4	0,9
Brasília	31,7	2,4	65,9	66,3	26,1	7,6
Porto Alegre	24,0	2,7	73,3	50,0	45,4	4,6
Recife	25,7	4,5	69,8	87,7	12,3	0,0
Rio de Janeiro	22,8	2,7	74,5	71,1	23,8	5,1
Salvador	25,3	8,7	66,0	77,4	20,3	2,3
São Paulo	21,7	3,4	74,9	68,6	28,6	2,8
Gênero						
Masculino	30,5	4,1	65,4	57,4	38,6	4,0
Feminino	23,8	3,3	72,9	61,2	35,4	3,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Julho/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	21,8	45,3	24,7	8,2	39,6	60,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	29,7	56,0	9,2	5,1	20,0	80,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,7	69,1	4,7	5,5	20,0	80,0
Acima de 9.600	15,2	81,2	2,1	1,5	22,7	77,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	22,1	70,8	7,1	0,0	39,7	60,3
35 a 44 anos	24,1	66,2	8,0	1,7	20,4	79,6
45 a 60 anos	17,0	71,6	6,9	4,5	20,2	79,8
Mais de 60 anos	18,9	73,4	3,9	3,8	25,3	74,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	62,8	6,1	31,1	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	14,0	86,0	0,0	0,0	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,4	52,5	33,9	4,2	21,9	78,1
2º grau completo / superior incompleto	27,3	55,2	11,5	6,0	31,0	69,0
Superior completo	19,2	74,6	4,2	2,0	27,8	72,2
Pós-Graduação	15,5	80,2	1,3	3,0	17,2	82,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,5	59,9	15,7	0,9	29,6	70,4
Brasília	25,6	66,4	7,1	0,9	5,8	94,2
Porto Alegre	37,4	58,8	0,0	3,8	46,4	53,6
Recife	2,7	71,6	25,7	0,0	3,5	96,5
Rio de Janeiro	17,2	64,8	10,9	7,1	16,1	83,9
Salvador	19,6	52,5	27,9	0,0	26,8	73,2
São Paulo	22,8	63,4	7,3	6,5	35,0	65,0
Gênero						
Masculino	21,1	71,9	3,5	3,5	22,3	77,7
Feminino	15,9	71,9	9,0	3,2	23,8	76,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Julho/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	10,3	89,7	17,2	4,8	0,0	78,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,6	80,4	46,2	4,5	0,0	49,3	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	12,2	87,8	58,4	5,4	3,5	30,9	1,8
Acima de 9.600	4,4	95,6	76,8	6,4	2,9	13,0	0,9
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	10,8	89,2	53,6	6,3	0,0	40,1	0,0
35 a 44 anos	5,7	94,3	56,6	7,8	6,5	29,1	0,0
45 a 60 anos	9,9	90,1	60,3	5,9	2,2	30,0	1,6
Mais de 60 anos	7,0	93,0	70,7	5,8	2,3	20,7	0,5
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	31,8	68,2	0,0	31,8	0,0	68,2	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	86,0	0,0	0,0	14,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,6	86,4	32,0	0,0	0,0	68,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	8,8	91,2	44,1	8,2	1,2	45,2	1,3
Superior completo	11,0	89,0	69,9	6,5	2,6	20,4	0,6
Pós-Graduação	4,7	95,3	72,9	5,4	3,4	17,2	1,1
Local de Residência							
Belo Horizonte	20,1	79,9	60,5	0,0	4,3	35,2	0,0
Brasília	22,3	77,7	45,3	4,1	2,3	48,3	0,0
Porto Alegre	1,3	98,7	60,1	36,1	0,0	3,8	0,0
Recife	27,1	72,9	39,3	0,0	0,0	60,7	0,0
Rio de Janeiro	10,8	89,2	58,1	1,1	1,1	39,7	0,0
Salvador	10,0	90,0	25,0	2,3	0,0	72,7	0,0
São Paulo	8,5	91,5	47,8	5,7	1,8	43,1	1,6
Gênero							
Masculino	7,3	92,7	68,1	6,4	3,2	21,4	0,9
Feminino	9,3	90,7	58,8	4,9	1,7	33,7	0,9

Fontes: FGV / MTur